

Observe que este Guia é para a 1ª Rodada de Solicitação Anual e será atualizado em breve para a 2ª Rodada.

Acompanhamento, avaliação e aprendizagem

Uma visão geral das
subvenções comunitárias

maio de 2024



**Ocean Community
Empowerment
and Nature**



**UK International
Development**

Partnership | Progress | Prosperity

Conteúdo

| | |
|---|---|
| 1. Objetivo do presente documento | 2 |
| 1.1. A quem se destina este documento?..... | 2 |
| 2. O que é a Monitorização, Avaliação e Aprendizagem (MEL)?..... | 3 |
| 3. MEL nas subvenções comunitárias OCEAN..... | 4 |
| 3.1. O processo em duas fases..... | 4 |
| 3.2. Panorâmica dos requisitos da MEL na fase 1 e na fase 2..... | 4 |
| 3.3. Teoria da mudança e quadro lógico..... | 5 |
| 3.4. Relatórios sobre a MEL..... | 5 |
| 3.5. Apoio aos requerentes e beneficiários de subvenções em matéria de MEL..... | 6 |

1. Objetivo do presente documento

Declaração de exoneração de responsabilidade da tradução: Este documento foi traduzido automaticamente do original em inglês. Alguns conteúdos podem não ser 100% exactos devido às limitações do software de tradução. Se tiver alguma questão ou dúvida sobre este conteúdo, contacte-nos: helpdesk@oceangrants.org.uk.

A quem se destina este documento?

Este documento apresenta uma panorâmica dos requisitos de acompanhamento, avaliação e aprendizagem (MEL) para os **requerentes e beneficiários de subvenções comunitárias**.

Explicamos a abordagem e os requisitos da OCEAN em matéria de monitorização, avaliação e aprendizagem para as subvenções comunitárias. Recomendamos que os candidatos leiam este documento para o compreenderem:

- Requisitos da MEL em cada fase do processo de candidatura.
- Requisitos de comunicação da MEL durante a execução do projeto.
- O apoio disponível para os candidatos e bolseiros na conceção, desenvolvimento e aplicação da MEL.

Estão disponíveis orientações adicionais no sítio Web Flexi-Grant (<https://ocean.flexigrant.com/>) e no sítio Web OCEAN (<https://oceangrants.org.uk/>). Os modelos necessários também podem ser descarregados do formulário de candidatura Flexi-Grant. Também realizamos webinars de formação centrados na MEL, nos quais se pode inscrever através do nosso sítio Web ou assistir mais tarde através do YouTube (https://www.youtube.com/@OCEAN_BPF).

Contactar-nos

Se, depois de ler estas orientações, tiver mais perguntas e necessitar de assistência, contacte-nos através do endereço helpdesk@oceangrants.org.uk



© Crown copyright 2024

Pode reutilizar estas informações (excluindo os logótipos) gratuitamente em qualquer formato ou suporte, nos termos da Licença Governamental Aberta [v.3](#).

Quaisquer questões relativas a esta publicação devem ser enviadas para ocean@defra.gov.uk

2. O que é a Monitorização, Avaliação e Aprendizagem (MEL)?

A Monitorização, Avaliação e Aprendizagem (MEL) é uma parte importante da implementação eficaz de projectos, demonstrando resultados e aprendendo com as actividades e experiências para compreender o que funciona e o que não funciona. Os três elementos da MEL são definidos a seguir:

| | |
|---------------------|--|
| Controlo | A recolha sistemática e rotineira de dados sobre os recursos, as actividades e os resultados do projeto. Inclui o acompanhamento de rotina dos progressos realizados para atingir os objectivos, os resultados esperados e o impacto de um projeto. |
| Avaliação | A avaliação e análise dos recursos, actividades e resultados do projeto que podem assegurar ou informar a conceção e as decisões de um projeto para o ajudar a obter impacto. |
| Aprendizagem | O processo através do qual as provas e as informações são reflectidas e utilizadas para colmatar as lacunas de provas e identificar o que funciona ou não funciona, ajudando a melhorar continuamente a capacidade de alcançar resultados pelo projeto e por outros. |

Pode ser útil pensar na Monitorização como a recolha e análise regulares de dados para responder a questões relacionadas sobretudo com "o quê" e "quando", ou seja, se o projeto está a cumprir o que se propôs cumprir e dentro do prazo previsto? A monitorização ajuda a garantir que as actividades estão no bom caminho e atingem os resultados desejados. A informação recolhida através da monitorização é também fundamental para o planeamento, pois permite que os projectos ajustem a sua abordagem em função do que funcionou ou não funcionou.

A avaliação consiste em dar um passo atrás e olhar para o quadro geral. Implica avaliar os efeitos pretendidos e não pretendidos de uma iniciativa ou de um grupo de iniciativas, incluindo os seus pontos fortes e fracos em pontos-chave do ciclo do projeto. A avaliação tende a fornecer conhecimentos mais ricos do que a monitorização, uma vez que as questões que a orientam são geralmente sobre "como" e "porquê", ou seja: como e porquê ocorrem mudanças positivas ou negativas.

A aprendizagem implica a utilização da informação recolhida através do controlo e dos conhecimentos resultantes da avaliação para compreender o que pode ser feito para melhorar. Trata-se de estar aberto à mudança e de utilizar os conhecimentos para aprender com os nossos êxitos e fracassos e fazer melhor no futuro.

3. MEL em subvenções comunitárias

OCEAN

Queremos que a MEL seja útil para si e para a sua equipa de projeto. A OCEAN fornece ferramentas e formação sobre como utilizar a MEL à medida que desenvolve a sua candidatura, para que possa obter feedback que reforce a conceção do seu projeto e mostrar como irá medir os resultados.

3.1. O processo em duas fases

Os pedidos de subvenção comunitária são avaliados em duas fases. Na Fase 1, os candidatos descreverão a conceção do seu projeto, a abordagem e o impacto pretendido. O comité de peritos OCEAN avaliará estas candidaturas e seleccionará as melhores propostas para serem convidadas para a Fase 2.

Na Fase 2, os candidatos elaborarão uma proposta mais pormenorizada, que incluirá a forma como avaliarão os progressos do projeto no sentido da realização dos seus objectivos. Para tal, terão de preencher e apresentar um formulário de candidatura mais pormenorizado e material de apoio adicional.

Para verificar as datas de abertura, encerramento e atribuição, consulte o nosso sítio Web: <https://oceangrants.org.uk/apply/community-grants/>

3.2. Visão geral dos requisitos da MEL na Fase 1 e na Fase 2

As principais ferramentas que os beneficiários da OCEAN terão de utilizar são a Teoria da Mudança e o Quadro Lógico. Os modelos estão disponíveis no FlexiGrant e no sítio Web do OCEAN.

O quadro seguinte resume as ferramentas da MEL que os candidatos devem apresentar em cada fase da candidatura.

- Fase 1: Os candidatos apresentam um documento de síntese que não inclui quaisquer instrumentos formais de MEL.
- Fase 2: Os candidatos apresentam uma candidatura mais pormenorizada que incluirá um diagrama da Teoria da Mudança (obrigatório para todos) e um quadro lógico (opcional para subvenções inferiores a 100 mil libras).

| | Aplicação da fase 1 | | Aplicação da fase 2 | |
|--|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Quadro lógico | Teoria da Mudança | Quadro lógico | Teoria da Mudança |
| Subvenções comunitárias £100K - £250K | x | x | ✓ Necessário | ✓ Necessário |
| Subvenções comunitárias | x | x | x Opcional | ✓ Necessário |

| | | | | |
|-------------------|--|--|--|--|
| menos de £100K | | | | |
|-------------------|--|--|--|--|

São fornecidos modelos para a Teoria da Mudança e o Quadro Lógico, com orientações sobre como os preencher. Estes modelos estão disponíveis no sítio Web e no portal de candidaturas do OCEAN.

3.3. Teoria da mudança e quadro lógico

Na Fase 2, desenvolverá a Teoria da Mudança e o Quadro Lógico do seu projeto.

A **Teoria da Mudança (ToC)** é uma ferramenta para descrever os passos lógicos de como se espera que a mudança ocorra através de um projeto. No OCEAN, pedimos-lhe que forneça um diagrama da Teoria da Mudança, para ilustrar a narrativa da sua candidatura. Este deve ser carregado como um documento Word. Para mais informações sobre como desenvolver a Teoria da Mudança, consulte as orientações no Modelo da Teoria da Mudança fornecido no sítio Web e no portal de candidaturas OCEAN.

Embora a TdC descreva o processo de mudança e os nossos pressupostos, é melhor utilizá-la juntamente com um quadro lógico. **Um quadro lógico** é uma ferramenta para monitorizar e avaliar o desempenho - é utilizado para acompanhar os resultados reais em relação ao que foi planeado, utilizando indicadores que são medidas específicas das mudanças que pretende alcançar através do seu projeto. Para mais informações sobre como desenvolver o quadro lógico, consulte as orientações no modelo de quadro lógico no sítio Web e no portal de candidaturas OCEAN.

Os bolsiros utilizarão os ToC e o quadro lógico como ferramentas-chave de monitorização e avaliação ao longo da vida do seu projeto, e utilizá-los-ão para demonstrar as mudanças nos relatórios anuais e no relatório final do projeto (ver 3.4).

3.4. Relatórios e visitas de controlo

Os bolsiros do OCEAN devem informar-nos sobre o progresso do seu projeto de seis em seis meses, utilizando os modelos de relatório que fornecemos. Isto implica o preenchimento e a apresentação de um relatório semestral nos primeiros seis meses a contar da data de início do projeto e de um relatório anual em cada ano do projeto.

O **relatório semestral** (2-3 páginas no máximo) é uma oportunidade para os bolsiros fazerem uma breve atualização sobre a evolução da situação nos últimos 6 meses e informarem-nos se há desafios ou realizações notáveis a partilhar.

O **relatório anual** é uma descrição mais pormenorizada dos progressos realizados no ano anterior. O modelo de relatório fornecerá perguntas orientadoras para o ajudar a refletir e avaliar a forma como está a progredir em relação aos seus objectivos. Apresentará uma atualização dos seus progressos em relação aos indicadores do seu quadro lógico. Três meses após o fim do projeto, terá de apresentar um **relatório final**, que descreverá em pormenor os resultados alcançados durante a vigência do projeto e partilhará as lições aprendidas.

Para apoiar a aprendizagem durante o seu projeto, a OCEAN fornecerá feedback sobre os seus Relatórios Anuais e Relatório Final. Os relatórios serão revistos por um perito em MEL, que poderá fornecer recomendações sobre como reforçar a monitorização e os relatórios do seu projeto.

Os projectos seleccionados serão submetidos a uma **visita de acompanhamento presencial** (até 5 dias) para facilitar o feedback e o apoio adicionais. Os pormenores e o âmbito de quaisquer visitas serão previamente acordados entre o beneficiário e o administrador da subvenção, a fim de garantir um impacto mínimo na capacidade da equipa do projeto para realizar as actividades planeadas.

3.5. Apoio aos requerentes e beneficiários de subvenções no âmbito da MEL

Explicamos como utilizar as ferramentas da MEL nas nossas orientações e modelos no Portal de Candidaturas e no nosso sítio Web. Recomendamos que participe nos nossos webinars na Fase 2 para obter conselhos práticos, prática e outros exemplos. Estaremos disponíveis para responder a perguntas em todos os nossos webinars e workshops, e durante todo o processo de candidatura no nosso Helpdesk (helpdesk@oceangrants.org.uk).

A equipa OCEAN prestará apoio contínuo em matéria de MEL durante a execução do projeto através do seu serviço de assistência e de discussões individuais.

Se precisar de apoio com a sua aplicação ou projeto MEL, não hesite em contactar o nosso helpdesk e um membro da nossa equipa responderá o mais rapidamente possível: helpdesk@oceangrants.co.uk.

Recomendamos que participe nos nossos webinars para o ajudar na conceção do seu projeto na fase de candidatura. Abordaremos as melhores práticas para planear a MEL no seu projeto.

Consulte o nosso sítio Web para conhecer os próximos eventos de aprendizagem ou as gravações de eventos anteriores: www.oceangrants.org.uk. As gravações do webinar estão disponíveis no [canal OCEAN do YouTube](#).

Glossário

| | |
|--------------------------|---|
| Actividades | As acções levadas a cabo pelo projeto para efetuar a mudança desejada e conduzir a realizações, resultados e impacto na cadeia de resultados. |
| Biodiversidade | A "diversidade biológica" é a variabilidade entre os organismos vivos de todas as origens, incluindo os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos, e os complexos ecológicos de que fazem parte; inclui a diversidade dentro de cada espécie, entre espécies e de ecossistemas. |
| Defra | OCEAN é um programa do Ministério do Ambiente, da Alimentação e dos Assuntos Rurais (Defra), do Governo do Reino Unido. |
| Prova | Varia em termos de formato, qualidade e relevância e inclui experiências documentadas e não documentadas, dados, estudos, políticas, melhores práticas, etc., mas é particularmente valorizada quando tem qualidade garantida, é acessível e aplicável. |
| Impacto | O Impacto é o objetivo a longo prazo do seu projeto e é frequentemente uma contribuição para um avanço mais amplo no domínio, por exemplo, na conservação e na redução da pobreza. Note-se que o impacto não será alcançado apenas pelo projeto e, muitas vezes, será alcançado fora do período de duração do projeto. |
| Quadro lógico | Os quadros lógicos, normalmente conhecidos como Logframes, são uma ferramenta de monitorização para medir o progresso em relação à Cadeia de Resultados (Entradas -> Actividades -> Saídas -> Resultados -> Impacto), comparando os resultados planeados e reais utilizando indicadores, linhas de base e objectivos. |
| Pobreza multidimensional | A pobreza é multidimensional e não se refere apenas à falta de dinheiro; engloba uma série de questões que impedem as pessoas de satisfazerem as suas necessidades básicas e de melhorarem a sua vida com dignidade, incluindo a falta de rendimentos, de terras ou de outros meios de acesso aos bens e serviços materiais básicos necessários para sobreviver com dignidade, ou uma deficiência nos cuidados de saúde, na segurança, na educação ou nas relações sociais necessárias. |
| Comité de Peritos OCEAN | Um painel independente de peritos seleccionados pela Defra para avaliar a sua candidatura. O OEC fará recomendações à Defra sobre os projectos a financiar e dará feedback aos candidatos sobre como melhorar as suas propostas para futuras candidaturas. |
| Parceiro(s) | Ter um papel formal de governação no projeto e uma relação formal com o projeto que pode envolver custos de pessoal e/ou responsabilidades de gestão orçamental. |
| Caminho para a mudança | Uma descrição narrativa da forma como as actividades do seu projeto conduzirão a uma mudança desejada no ambiente marinho e a uma redução da pobreza multidimensional. Esta é uma secção escrita do formulário de candidatura. |
| Partes interessadas | Uma pessoa, organização ou grupo de pessoas que têm interesse ou preocupação com o projeto e o seu impacto. São consultados, envolvidos e/ou participam nas actividades do projeto. Podem também ser parceiros, mas se não o forem, não terão uma gestão orçamental ou um papel formal de governação no projeto. |
| Teoria da Mudança | Uma ferramenta para descrever a forma como um projeto conduzirá a uma mudança desejada, descrevendo o problema e a forma como as entradas, actividades e saídas de um projeto conduzirão à mudança desejada. |